

PROPOSTA

Mudança em estacionamento da Prefeitura fere Plano Diretor

A transformação do edifício-garagem do Centro Administrativo Adhemar Santillo em um ambiente que abrigue secretarias e outros serviços da Prefeitura, pode ferir o Plano Diretor Municipa-

pal, se não vier acompanhada com a devida recomposição do estacionamento.

A sede do poder executivo municipal é considerada, conforme a subseção II da lei, um empreendimento

gerador de trânsito. Construções deste tipo devem apresentar Relatório de Impacto de Trânsito (RIT). No caso do prédio da Prefeitura, ainda no projeto, fez-se a concepção de um edifí-

cio-garagem para mitigar os impactos viários na região.

A estrutura, que tem 143 vagas, atende ao critério estabelecido no Plano Diretor para receber não só o Alvará de Construção.

Página 4

Economista avalia que Politec tem demanda empresarial

O economista Márcio Dourado saiu em defesa do Polo Industrial Tecnológico de Anápolis (Politec), contrariando o discurso do prefeito Márcio Corrêa, que alegou falta de demanda e chamou o projeto de "enganação". Dourado afirmou que o Politec é importante para a diversificação da economia local e para atrair novas empresas, gerando empregos e impulsionando o desenvolvimento econômico do município. Ele também criticou o foco excessivo de Anápolis na indústria farmacêutica e defendeu a necessidade de investir noutros setores, como logística. **Página 15**

Vans querem liberação de tráfego em faixas de ônibus

Motoristas de vans escolares de Anápolis têm um novo desejo para 2025: a liberação para trafegar nas faixas exclusivas do transporte coletivo. A medida, segundo a categoria, traria benefícios como a redução no tempo de deslocamento dos alunos.

Em entrevista ao DM Anápolis, o presidente da Associação do Transporte Escolar de Anápolis (Astrea), Amaury José Nogueira, reforçou que a liberação "daria mais fluidez" para o trânsito anapolino. "Ajudaria bastante a gente." **Página 13**

• Trecho da BR-153 em Anápolis não terá grandes obras neste ano **Pg. 14**



BLENDA MARAISA

Professores cobram isonomia de salários

A isonomia salarial entre professores do Ensino Fundamental e da Educação Infantil é uma das principais reivindicações do Sindicato dos Professores da Rede Municipal de Ensino de Anápolis (Sinpma) nas negociações da data-base com a Prefeitura.

A categoria aguarda uma reunião com o prefeito Márcio Corrêa (PL) para discutir a remuneração e outras reivindicações da categoria.

"Não há diferença salarial entre professor do Ensino Fundamental e professor da Edu-

cação Infantil. Então, isso é um problema que também precisa ser resolvido o quanto antes", protestou a presidente do Sinpma, Márcia Abdala, em entrevista ao programa Painel DM nesta quinta-feira (16). Ela diz que a situação tem 'algum tempo'. **Página 3**

De olho no Vila Nova, Anápolis defende invencibilidade de 19 meses no Jonas Duarte

Depois do empate em 1 a 1 com o Crac, em Catalão, na quarta-feira (15), durante a estreia do Campeonato Goiano de 2025, o Anápolis volta suas atenções para o Vila Nova. No domingo (19) o Galo da Comarca recebe o Tigrão, um dos times tidos como favoritos ao título estadual.

Para o confronto, o técnico Ângelo Luiz pode não contar com o zagueiro Victor Oliveira, que deixou o gramado da Arena Rifertil ainda no primeiro tempo contra o Leão do Sul, depois de sofrer uma lesão. De resto, o treinador deve ter todo elenco à disposição. No JD, o Galo não sabe o que é perder há 19 meses. **Página 16**



VINÍCIUS CANUTO

• Fim de filtros do Instagram inaugura nova era para autoimagem **Pg. 16**

• Márcio Corrêa anuncia recriação da Secretaria de Esportes **Pg. 3**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

SOLIDARIEDADE

Hugol pede ajuda e alerta para estado crítico no estoque do Banco de Sangue

Hospital, situado na capital, precisa de doadores de todos os tipos, sobretudo dos tipos B e O negativos, diz supervisor



THAUANN NORONHA

Doação de sangue pode ser feita por pessoas que atendam a alguns critérios

REDAÇÃO

O Banco de Sangue do Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), em Goiânia, alerta a população para o estado crítico no estoque da unidade. Os tipos sanguíneos mais necessários são B e O negativos.

“Nesse período do ano, ocorre uma queda nas doações por conta das férias escolares e das viagens. Além disso, nessa época a ocorrência de acidentes domésticos aumenta e, consequentemente, a demanda do hospital também cresce”, explica o supervisor do Banco de Sangue, Wilson Moreira.

Vale lembrar que a doação de sangue é um ato de solidariedade que não traz nenhum risco para quem a realiza. A triagem clínica é rigorosa e o candidato só doa se estiver em boas condições de saúde. O material utilizado é descartável e não há risco de contaminação durante o procedimento.

CRITÉRIOS PARA DOAÇÃO DE SANGUE

Qualquer pessoa pode doar sangue, desde que sejam respeitados os critérios para proteção tanto do doador

quanto do receptor. São eles estar saudável; não estar gripado, resfriado ou febril; ter acima de 50 quilos; ter entre 18 e 69 anos; estar descansado e alimentado. Evitar alimentação gordurosa nas 3 horas que antecedem a doação; não ter feito tatuagem, piercing ou maquiagem definitiva a menos de 1 ano.

Ainda é necessário não ter realizado procedimentos endoscópicos nos últimos 6 meses; não estar em uso de antibióticos e antifúngicos. Caso tenha feito uso, aguardar 14 dias após o término para realizar a doação; não ter evidência clínica ou laboratorial de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como: Sífilis, Hepatite B ou C, Hepatite A (após os 11 anos), HIV, HTLV, Doença de Chagas; não ter comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis; e não ter ingerido bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação.

A unidade funciona de segunda à sexta-feira, das 7h às 18h30, e aos sábados, das 7h às 12h. Para mais informações, basta entrar em contato com a Unidade de Coleta e Transfusão do Hugol, pelo número: (62) 3270-6662 ou pelo WhatsApp: (62) 3270-6661.

painel DM

REESTRUTURAÇÃO

Prefeitura vai reformar UPA da Vila Esperança e deve alterar perfil da UPA da Mulher

A Prefeitura de Anápolis deve anunciar em breve a reforma da UPA Alair Mafrá de Andrade, na Vila Esperança. A unidade é alvo de muitas críticas dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e, conforme o prefeito Márcio Corrêa (PL), precisará de uma “reconstrução”.

Nem todos os detalhes da intervenção estão definidos. Se optar por uma reforma mais ampla, como sugerida pelo prefeito, a UPA poderia até ser fechada temporariamente. No entanto, há na mesa a possibilidade de que ela siga atendendo – em menor número.

Fato é que a UPA da Mulher Anapolina, inaugurada em dezembro, mas fechada em janeiro, deve ter seu perfil alterado – ao menos durante a reforma – para absorver os pacientes que hoje se deslocam até a Vila Esperança. No ano passado, a Prefeitura informou que a estrutura situada na região central poderia atender cerca de 10 mil pessoas por mês. Antes de ser fechada, ela já havia realizado 3,2 mil atendimentos, num espaço de apenas 15 dias.



Lado a lado

O vereador Jakson Charles (PSB), que foi líder do ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos), hoje é um dos aliados mais próximos do prefeito Márcio Corrêa (PL). O parlamentar, que tem amizade prévia com o chefe do executivo, tem sido figura assídua nos eventos em que Corrêa está presente. Colegas de Câmara apostam até que, em médio prazo, ele pode assumir a liderança do prefeito.

Defesa das mulheres

A deputada estadual Vivian Naves (PP) protocolou na Alego projeto de lei que cria o Programa Tendas Violetas, voltado para prevenir abuso, assédio e importunação sexual em eventos culturais e festivos no estado. A proposta foi encaminhada à Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), onde aguarda parecer. Ela cita o alto número de casos de violência sexual em grandes eventos.

Vereador vai protocolar cinco projetos de lei em defesa do meio ambiente

O vereador Rimet Jules (PT) vai apresentar nesta sexta-feira (17) cinco projetos de lei que tratam do meio ambiente. O parlamentar foi eleito tendo esta como uma de suas principais bandeiras. Estes serão, inclusive, os primeiros PLs protocolados por ele na Casa.

Os textos tratam de propostas como o IPTU Verde; a implementação dos chamados viadutos verdes; a criação de um Fundo de Prevenção e Suporte a Catástrofes e Emergências Climáticas e Ambientais; que estabelece o plantio de uma árvore por habitante; e a coleta seletiva em 100% da cidade. Ao longo do mandato, ele quer apresentar outros projetos, inclusive da renovação da frota com ônibus elétricos.



ZAP de volta

Depois da lotação no Complexo Regulador do Município, o ZAP da Prefeitura voltou a funcionar. Segundo o prefeito Márcio Corrêa, foram nomeados 60 servidores que já foram alocados no serviço de atendimento ao público. Ele ressaltou, porém, em entrevista nesta quinta, um de seus motes de campanha: “não será a única ferramenta de agendamento para quem precisa de um atendimento de saúde.”

Home office

A Prefeitura de Anápolis vai expedir um comunicado a servidores do ZAP, permitindo o teletrabalho, mas há uma condição: a produtividade. Aqueles que toparem o home office precisarão efetuar 30% mais atendimentos do que a média do que já fazem. O prefeito alega que a medida servirá também para reduzir custos com equipamentos de informática, energia e alimentação dos funcionários.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emilly Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

BLENDIA MARAÍSA



Reunião de professores do Sinpma com a secretária de Educação do município

NEGOCIAÇÃO

Professores pedem isonomia e melhoria salarial à Prefeitura

À espera de uma reunião com o prefeito, Sinpma alerta para "injustiça salarial" e cobra urgência na resolução do problema

EMILLY VIANA

A isonomia salarial entre professores do Ensino Fundamental e da Educação Infantil é uma das principais reivindicações do Sindicato dos Professores da Rede Municipal de Ensino de Anápolis (Sinpma) nas negociações da data-base com a Prefeitura. A categoria aguarda uma reunião com o prefeito Márcio Corrêa (PL) para discutir a remuneração e outras reivindicações da categoria.

"Não há diferença salarial entre professor do Ensino Fundamental e professor da Educação Infantil. Então, isso é um problema que também precisa ser resolvido o quanto antes", protestou a presidente do Sinpma, Márcia Abdala, em entrevista ao programa Painel DM nesta quinta-feira (16).

Abdala denunciou que os professores da rede municipal estão recebendo salários a menor "há algum tempo". Ela cobrou "urgência" na resolução do problema e criticou a defasagem na remuneração.

"É urgente a solicitação de isonomia salarial a professores com carga horária de 40 horas e fazendo 20 horas de substituição, ou seja, trabalhar 60 horas, 30 de manhã, 30 à tarde. Se ele trabalha no Ensino Fundamental, ele tá recebendo um salário, se ele é da Educação Infantil, ele tá recebendo menos, e sem concebível", apontou.

A professora explicou que a data-base dos professores é em

janeiro, conforme a Lei 11.738, que estabelece o piso salarial nacional para o magistério, e a Lei 211, que trata do estatuto e plano de carreira do magistério público municipal. Ela revelou que o Sinpma protocolou um ofício no dia 2 de janeiro solicitando a audiência com o prefeito, mas que ainda não obteve resposta.

A líder da categoria também deu detalhes sobre uma reunião com a secretária de Educação, Adriana Rocha Vilela Arantes, na qual apresentou as reivindicações da categoria. "Pontuamos com ela cada item da nossa, deixando claro que o ponto, aquele que é mais urgente de ser tratado, é o peso, por ser neste mês de janeiro. Todo início de ano é a data-base, de acordo com a Lei 11.738, do piso, e a Lei 211, que é o nosso estatuto. Estamos aguardando. Ela ficou também de estar vendo esse agendamento [com o prefeito] para a gente discutir esse assunto", revelou.

O Sinpma tem três propostas de reajuste salarial para apresentar a Márcio Corrêa. A primeira propõe a reposição da inflação (IPCA), que fechou 2024 em 4,83%, e a correção de uma isonomia de 8,95%, totalizando um reajuste de 13,78%. A segunda propõe a reposição do IPCA e um ganho real de 2,5%, totalizando 7,33%. A terceira propõe uma isonomia de 6,27% e um ganho real de 2,5%, chegando a 8,77%.

Abdala destacou a urgência da negociação da data-base e da correção da injustiça salarial. "A folha também tem um prazo de

fechamento que vai, mais tardar, dia 20 de dezembro", lembrou. No entanto, ela reconheceu que, caso não seja possível fechar a negociação em janeiro, o pagamento poderá ser feito retroativamente. "Em outros momentos também já aconteceu da gente não conseguir fechar essas negociações no mês de janeiro e depois vira o pagamento retroativo", disse.

DEMANDAS

Além da data-base e da isonomia salarial, o Sinpma apresentou outras reivindicações à secretária de Educação, como a regulamentação da jornada de trabalho dos professores adaptados, a regulamentação da dedicação exclusiva e a atualização do quantitativo de vagas para progressão na carreira.

Abdala criticou a falta de vagas para progressão de professores pós-graduados para mestres (P4 para P5). "Hoje, por exemplo, [...] tem professores aguardando progressão para P4, professor pós-graduado, e só tem 13 vagas", explicou. Ela também diz ter cobrado a realização de concurso público para a contratação de professores e de profissionais para cargos administrativos.

Ao DM Anápolis, a secretária disse, na última semana, diz um projeto de lei para aumentar o quadro de auxiliares e cuidados será encaminhado à Câmara ainda em janeiro. Um novo certame para os professores, no entanto, ainda não tem previsão de ser realizado.

Recriação da Secretaria de Esporte é confirmada e titular anunciado

Prefeito Márcio Corrêa confirmou que Iransé Oliveira, que hoje atua como diretor, vai comandar a pasta após recriação

LARA DUARTE

O prefeito Márcio Corrêa (PL) anunciou na manhã desta quinta-feira (16) que vai recriar a Secretaria Municipal de Esportes. Ele confirmou a informação durante o 1º Fórum do Esporte Anapolino, realizado no Teatro Municipal de Anápolis. Iransé Oliveira, que hoje atua como diretor de Esporte, será nomeado como o futuro secretário da nova pasta, que terá "autonomia e independência", nas palavras do gestor. Durante a coletiva de imprensa, ele justificou o ato: "Anápolis precisa respirar esporte e terá todo o nosso apoio. Vamos criar a Secretaria de Esporte".

O anúncio marca o retorno de uma estrutura que existiu até o fim do primeiro mandato do ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos). A pasta foi extinta, e o esporte foi vinculado à Secretaria de Integração, que reúne ainda assistência social e cultura. Essa mudança foi justificada pela administração anterior como parte de um esforço para reestruturar a gestão, visando otimizar a infraestrutura e oferecer um atendimento mais eficiente e de qualidade à população. Este foi um dos compromissos de campanha do atual gestor.

Além da criação da nova secretaria, Corrêa também anunciou a retomada do programa Bolsa Atleta, que promete liberar até dez parcelas de incentivo financeiro para atletas. "Serão dez parcelas, com a data definida pelo

diretor, futuro secretário, e pago pontualmente", garantiu Corrêa.

INFRAESTRUTURA ESPORTIVA

Durante a coletiva, Márcio Corrêa também abordou a questão da infraestrutura esportiva na cidade. "Temos praticamente 70 espaços esportivos que precisam ser revitalizados", disse. O prefeito informou que ações estão sendo realizadas para capitalizar recursos em Brasília e no Ministério do Esporte.

"Vamos revitalizar todos os espaços esportivos: Carlos de Pina, Newton de Faria, as praças esportivas nos bairros, para que possamos dar condições de infraestrutura para os atletas", garantiu.

Outra questão abordada pelo chefe do executivo foram as oito etapas do Circuito Anapolino de Corrida de Rua que, segundo ele, também serão retomadas. "A gente entende que o atletismo é uma prática de baixo custo, de baixo investimento, mas que traz resultados significativos", salientou.

Desde sua criação, o Circuito Anapolino tem se destacado pelo seu caráter social, através de doações de alimentos realizados pelos atletas, que são destinados a famílias e instituições em situação de vulnerabilidade social. A tradicional competição esportiva do município também é homologada como o Campeonato Goiano de 5 km e todas as suas etapas têm a aprovação da Federação Goiana de Atletismo (FGat).



Professor Iransé Oliveira vai comandar a Secretaria Municipal de Esporte, de acordo com Márcio Corrêa

CLANDESTINIDADE

Ideia de Corrêa para novo Centro Administrativo fere Plano Diretor

Em vídeo publicado nas redes sociais, prefeito mostrou intenção de usar edifício-garagem para abrigar servidores

RAFAEL TOMAZETI

A transformação do edifício-garagem do Centro Administrativo Adhemar Santillo em um ambiente que abrigue secretarias e outros serviços da Prefeitura, pode ferir o Plano Diretor Municipal, se não vier acompanhada com a devida recomposição do estacionamento.

A sede do poder executivo municipal é considerada, conforme a subseção II da lei, um empreendimento gerador de trânsito. Construções deste tipo devem apresentar Relatório de Impacto de Trânsito (RIT). No caso do prédio da Prefeitura, ainda no projeto, fez-se a concepção de um edifício-garagem para mitigar os impactos viários na região.

A estrutura, que tem 143 vagas, atende ao critério estabelecido no Plano Diretor para receber não só o Alvará de Construção, mas também o Certificado de Ocupação, que garantem a regularidade do espaço perante a legislação municipal. O empreendimento, bem como outros desta magnitude, também exige reserva técnica de estacionamento.

A ideia de utilizar o edifício-garagem para abrigar secretarias e outros serviços da administração foi expressa num vídeo publicado na quarta-feira (15) à noite pelo prefeito Márcio Corrêa (PL). "Achei um local para colocar Saúde, Educação, ZAP da Saúde, Social. Tem espaço sobrando", disse o gestor.

Num momento em que diz que vai tomar medidas de austeridade, o prefeito comemora: "vai economizar um valor significativo por ano, de aluguel, com a adequação desse espaço aqui." Ele ainda conclui: "eficiência é isso. Corta, corta, corta, corta. Investe onde precisa."

Conforme o regramento municipal, se o prefeito utilizar o edifício-garagem para implantar gabinetes e salas de trabalho, terá de indicar outro espaço - que atenda à reserva técnica e apresente RIT. Uma ampliação do número de servidores alocados, evidentemente, ampliaria também o número de vagas de estacionamento exigidas.

Na manhã desta quinta-feira (16), Corrêa foi questionado sobre o plano e afirmou que a Prefeitura "não vai ficar sem estacionamento" e mencionou lotes baldios que ficam em frente ao Centro Administrativo Adhemar Santillo. Eles, porém, não dispõem de espaço suficiente para atender às exigências do Plano Diretor. O prefeito ainda citou o próprio pátio do antigo Centro Admi-



Edifício-garagem da Prefeitura de Anápolis no Centro Administrativo tem espaço para 143 veículos

nistrativo, na Praça Deputado Abílio Wolney. Contudo, técnicos explicaram à reportagem que esta edificação já está noutra área de influência, portanto, as vagas lá dispostas não poderiam entrar na conta.

ECONOMIA EM XEQUE

A justificativa do prefeito em tentar otimizar o espaço público é garantir economia aos cofres públicos, com o encerramento de contratos de aluguel. No entanto, as intervenções necessárias para a concretização deste plano poderiam trazer inúmeros custos e reduzir a eficiência.

A Prefeitura precisaria pagar pela adequação do edifício-garagem, além de construir novo espaço para estacionamento, ou alugar outro, como o próprio prefeito sugeriu em entrevista.

"Precisamos ter entendimento que a Prefeitura não vai ficar sem estacionamento. Temos lotes em frente à Prefeitura, que podem ser adquiridos ou alugados. Não faz sentido pagarmos valores milionários todos os anos com imóveis que não têm condições mínimas de utilização", afirmou.

O vídeo também repercutiu na Câmara Municipal. O vereador Rimet Jules (PT), embora de oposição, elogiou a intenção

do prefeito em cortar gastos, mas avaliou que o gestor tem ido pela via errada. Para ele, esta medida poderia trazer impactos financeiros muito maiores, além do adensamento do fluxo de veículos na região.

"A decisão precisa ser melhor debatida. Ali já temos estrangulamento no aspecto de trânsito. Se você acumula mais serviços num prédio só, vai gerar um problema de mobilidade, além da própria questão legal. Acredito que ele deva ter feito essa discussão em afogadilho", afirmou.

"E pode ser que não gere esse efeito austero que o prefeito deseja. Terão de ser feitas adequações no prédio, na parte sanitária. E ainda o servidor pode não ficar bem acomodado", ressalta. O parlamentar sugere que a ideia de Corrêa possa ser transferir servidores de Saúde, Educação e Integração - pastas que hoje não pagam aluguel - para reformar o antigo Centro Administrativo.

Na primeira semana de gestão, o prefeito visitou a estrutura e a condenou, afirmando que determinou a interdição. Todavia, o prédio segue em uso pelos servidores das três secretarias nela alocadas. Para cumprir a promessa, levar as pastas ao Centro Administrativo Adhemar Santillo seria uma



Agenda de austeridade do prefeito Márcio Corrêa agora mira reduzir custos de aluguel

solução, mas novamente implicaria em mais gastos.

Há ainda questionamentos sobre o licenciamento ambiental, uma vez que a estrutura está disposta sobre o Córrego das Antas e, pelo regramento atual, não poderia receber alvarás para grandes intervenções.

Rimet defende uma discussão mais ampla sobre os impactos ambientais, estruturais e de tráfego, além do econômico, e lembra que sugeriu a Corrêa a utilização do espaço do Centro de Convenções, que pertence ao Estado, para abrigar a Câmara de Vereadores ou mesmo órgãos da Prefeitura de Anápolis.

Segundo ele, um convênio com o Governo de Goiás traria uma solução mais barata e permanente, sem inviabilizar a realização de eventos. "O espaço é muito grande e as duas coisas poderiam conviver tranquilamente", argumentou.

No ano passado, com a inauguração do Centro Administrativo Adhemar Santillo, a Prefeitura de Anápolis parou de gastar R\$ 360 mil anualmente com aluguéis para as secretarias de Saúde e de Educação, que ficavam lotadas num edifício à frente. Hoje, de acordo com o prefeito, o maior custo está em espaços locados para almoxarifado e dispensação de produtos alimentícios.

PAULO DE TARSO

Técnico do Goiás aposta na reação do time no Goianão

Não era a estreia esperada para os esmeraldinos. O Goiás foi ao sudoeste do estado e perdeu de 2 a 1 para o Goiatuba na última quarta-feira

ALBERTO CARLOS

Não era a estreia esperada para os esmeraldinos. O Goiás foi ao sudoeste do estado e perdeu de 2 a 1 para o Goiatuba na estreia no Goianão na última quarta-feira. Com o resultado, o Goiás perde, pela primeira vez, após 14 anos em estreia na competição regional.

Em coletiva nesta quinta-feira, o técnico Jair Ventura falou sobre o jogo ruim feito pelo time. Disse que, mesmo que o elenco que ainda não tenha condição física ideal, o time tinha condições de ter feito um jogo mais competitivo.

Disse ainda que será feita uma avaliação dos erros para a equipe melhorar de produção na sequência do campeonato com a entrada em campo inclusive de novos jogadores que ainda vão estreiar no time esmeraldino.

"Tivemos erros cruciais. A equipe do Goiatuba soube aproveitar e fez seus gols. Agora

é recuperar os atletas, ainda tem muita gente para estreiar. Vamos fazer uma avaliação com calma e pensar no nosso próximo adversário, em casa, para buscarmos a vitória o quanto antes", frisou o técnico.

Jair Ventura afirmou também que o time vai evoluir e não tem muito como cobrar dos jogadores neste início de campeonato, já que não houve tempo adequado para os atletas se entrosarem, o que ele acredita ocorrerá no decorrer da competição.

"Os jogadores estão muito cansados, tem chovido muito em Goiânia, os campos estão pesados. Estreamos fora de casa contra um time que está melhor fisicamente e que venceu por méritos. Agora é aprender com os erros e fazer uma avaliação", concluiu afirmando que neste início de campeonato é preciso ter paciência para buscar o entrosamento entre os jogadores que deverá ocorrer a longo prazo.

OUTRAS EQUIPES

Nos outros jogos de quarta-feira o Vila Nova venceu a Aparecidense por 1 a 0; Goianésia perdeu em casa para o Inhumas de 1 a 0; enquanto Crac e Anápolis empataram em Catalão por 1 a 1.



Jair Ventura reconhece que equipe jogou mal, mas aposta na recuperação do time na sequência do campeonato

Planetas ficarão visíveis a olho nu, apontam astrônomos

O próximo alinhamento planetário ocorrerá em 21 de janeiro de 2025, de acordo com o site Starwalk

PATRICK DE NORONHA

Início de 2025 reserva um espetáculo celestial para os entusiastas da astronomia. No Brasil, e em outras partes do mundo, um fenômeno raro está ocorrendo: vários planetas podem ser observados a olho nu logo após o anoitecer.

Evento começou em 12 de janeiro, quando Marte atingiu seu ponto mais próximo da Terra, um fenômeno conhecido como oposição. Neste momento, o planeta vermelho está no lado oposto ao Sol em relação à Terra, proporcionando condições ideais de observação.

Durante a oposição, Marte apresenta um espetáculo celestial impressionante. O planeta vermelho surge no horizonte no momento exato em que o Sol se põe, permanecendo visível ao longo de toda a noite. Seu brilho intenso é tão notável que

pode ser observado mesmo em áreas urbanas, onde a poluição luminosa geralmente dificulta a observação astronômica. Eric Chariot, diretor de desenvolvimento da Sociedade Astronômica da Borgonha, esclarece que este fenômeno ocorre aproximadamente a cada 18 meses. No entanto, a proximidade de Marte em relação à Terra varia a cada ocorrência devido à natureza elíptica de sua órbita.

ALINHAMENTO PLANETÁRIO

Céu noturno de janeiro oferece mais do que apenas a visão espetacular de Marte. Outros planetas também se juntam ao show celestial, enriquecendo a experiência dos observadores. Júpiter, Vênus e Saturno podem ser admirados a olho nu, enquanto Urano e Netuno se revelam para aqueles que dispõem de telescópios. O ápice deste espetáculo astronômico está marcado para 21 de janeiro, quando um alinhamento notável de seis planetas proporcionará uma visão verdadeiramente extraordinária aos entusiastas da astronomia.



Fenômeno astronômico excepcional: planetas visíveis a olho nu em janeiro de 2025

Ministro israelense da segurança nacional ameaça deixar o governo

PATRICK DE NORONHA

O ministro israelense da Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir, fez uma declaração contundente na quinta-feira, ameaçando deixar o governo liderado por Benjamin Ne-

tanyahu caso seja adotada uma trégua com o grupo terrorista Hamas, que ele considera "irresponsável". Além disso, Ben Gvir pediu a interrupção completa da ajuda humanitária para Gaza.

Acordo de cessar-fogo

ainda não foi formalmente adotado pelo executivo israelense, gerando incertezas sobre seu futuro. O Hamas, por sua vez, alertou que qualquer "agressão" israelense coloca os reféns em perigo. Israel acusou o movimento palestino de

questionar "certos pontos" do acordo de trégua.

Secretário de Estado americano, Antony Blinken, expressou confiança na implementação do acordo, esperando que comece no domingo. Ele reconheceu a existência de

problemas no processo de negociação, mas afirmou que estão sendo resolvidos.

O ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Noël Barrot, declarou não haver "certeza" sobre o destino de dois reféns franco-israelenses.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

Dificuldade

As críticas ao jeito como o presidente Lula está governando o Brasil vem até mesmo da própria esquerda. O fato é que Lula parece não ter acertado até agora.

Críticas

Bem, esse fato tem sido alertado por este colunista desde quando Lula assumiu o seu terceiro mandato, ou seja, o Lula3.

Pior

A 'asconomia' brasileira, diferentemente do que prega o Ministério da Fazenda, só tem degradingolado. E vai ficar pior sem uma política que recupere o poder aquisitivo da maioria da população.

Queijolândia

As ruas de Goiânia ainda estão cheias, cheinhas, de buracos.

Só tragédias

Notícia corriqueira no Brasil: 'Menina de 12 anos sai para comprar refrigerante com a mãe e morre atingida por bala perdida em São João de Meriti'. Deu no portal de notícias G1.

Esperem

Daqui há pouco as autoridades vêm com a divulgação do PIB que, de fato, não reflete em nada a realidade brasileira.

Repetindo

As correções das provas de 'Redação' do Enem devem ser mais subjetivas do que subjetivas. E o pior: servem como base de 'corte' entre os candidatos.

Para cima

Fernando Haddad (foto) foi o escolhido da vez para bater nos que criticam o governo federal. Rumou no governador de Minas, Romeu Zema. Disse ironizando que Zema aumentou o próprio salário em 298%.



HGG comemora a 50ª edição do projeto que leva risos ao hospital



Em comemoração à 50ª edição do Projeto Riso no HGG, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG recebe hoje os comediantes Hady Hussein, Keven Sans e Wagner Tahan. A ação é uma parceria entre a unidade e a casa de comédia Guardians Comedy Club. A apresentação faz parte das ações de humanização do hospital que, através do projeto, busca promover o bem-estar hospitalar por meio do humor. Já, no próximo dia 29, acontece no próprio HGG, a comemoração do Dia da Visibilidade Trans, um evento significativo dedicado à celebração, conquista de direitos, conscientização e apoio à comunidade transgênero. Serão anunciadas melhorias para o Serviço de Identidade de Gênero, Transexualidade e Intersexualidade, Projeto TX do próprio HGG.

Verve, o livro do escritor Jurandir Júnior

Com a obra 'Verve', o psicólogo e escritor Jurandir Júnior é inserido no mundo literário explorando a relação do ser humano frente à morte, ao luto e a perda. Nos poemas, que trazem temas como solidão e saudade, ele registra a experiência de procura pela 'verve', a matéria-viva da vida. A noite de autógrafos do livro, publicado pela Editora Mondru, será amanhã, às 19h, com entrada livre, no Espaço D'Lux, piso 2 do Shopping Bougainville. O evento é aberto ao público.



Jales agora, também, no IHGB

O promotor de Justiça, Jales Guedes Coelho, tomou posse no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB). Ele é o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG). Além de promotor de Justiça, Jales, também, é doutor em História pela UFG. Na foto, Jales e o poeta e articulista do Diário da Manhã, Giovani Ribeiro.



- O restaurante Sabores de Lisboa, especializado em comida portuguesa de raiz, foi pano de fundo para os amigos Carlos Passaglia, Luiz Alberto, Heleno de Paula, Ricardo Pereira, Luiz Sergio, Jose Ipassio, Jorge Marçal e Luciano Carneiro, protagonizarem o tradicional encontro de amigos de longas datas.
- Bahhh!! O cinema mundial ficou mais pobre com a morte de David Lynch, diretor do enigmático 'Twin Peaks'.
- No Brasil, quem quer esnoabar ultimamente, e não pode ir gastar em Dubai, fala em Balneário Camboriú. Há um esforço para que pareça ser a mesma coisa, mas não é.
- Chove, o sinal de internet em Goiás vai embora com a enxurrada. E não adianta reclamar para o bispo...
- 'E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo'

Zé Délio Júnior é candidato único à presidência da AGM para o exercício 2025/2026



Zé Délio Júnior: comando da AGM por dois anos

REDAÇÃO

O prefeito de Hidrolândia, Zé Délio Júnior (União Brasil), deve ser eleito, em assembleia-geral, nesta sexta-feira (17), presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM), em substituição a Carlão da Fox, para o exercício 2025/2026.

O acordo que consolidou o nome de Zé Délio também garantiu que Marden Júnior, prefeito reeleito de Trindade, assumirá o comando da AGM no biênio seguinte, 2027-2028. A negociação foi considerada uma articulação estratégica, fortalecida pelo apoio de Ronaldo Caiado e Carlão da Fox, atual líder da associação.

Com 35 anos, Zé Délio possui uma trajetória política des-

taçada. Ele ingressou na política em 2012, quando foi eleito como o vereador mais jovem da história de Hidrolândia. Reconduzido à Câmara Municipal em 2016 com a maior votação, venceu as eleições municipais em 2020 e foi reeleito em outubro de 2024 para mais um mandato como prefeito.

Ele conta com o apoio de 150 prefeitos, entre eleitos e reeleitos, e a aliança com Marden Júnior e Caiado fortalece ainda mais sua posição na liderança da entidade.

Novo presidente da AGM diz que vai atuar pela autonomia financeira dos municípios e também pelo avanço do pacto federativo, valorizando os gestores e as prefeituras.

Desembargadora a ser escolhida vai ocupar vaga na 6ª Câmara Cível do TJGO



REDAÇÃO

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargador Carlos França, informou que, diante da ausência de pleito de remoção, a vaga aberta na 6ª Câmara Cível do tribunal, em razão da aposentadoria do desembargador Eudélcio Machado Fagundes, será preenchida por escolha na sessão do Órgão Especial, agendada para o dia 22 de janeiro.

Em despacho, o desembargador ressaltou que, conforme informações prestadas pela Secretaria-Executiva da Presidência, não houve apresentação de pedido de remoção para a referida câmara, o que esgota o objeto do procedimento. Diante disso, determinou o arquivamento dos autos, fundamentado no artigo 52 da Lei nº 13.800/2001.

OAB-GO

A Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO) realizou, na manhã desta quarta-feira (15), a posse administrativa dos novos ouvidores-gerais da instituição. Em cerimônia conduzida pelo presidente da OAB-GO, Rafael Lara, foram oficialmente empossados Vitor Hugo Albino Pelles e Layla Milena Oliveira, que assumem o compromisso de fortalecer a comunicação entre a advocacia e a Ordem, garantindo transparência e eficiência na escuta das demandas da classe.

Durante a solenidade, Rafael Lara enfatizou a relevância da Ouvidoria-Geral como um canal essencial de diálogo e acolhimento, ressaltando a necessidade de proximidade com os advogados e o compromisso com a excelência na prestação de serviços.

Nailton: “Base terá Daniel e Gracinha Caiado na linha de frente em 2026”

Em 2026, MDB, União Brasil e partidos aliados vão lançar o atual vice-governador para disputa ao Palácio das Esmeraldas e a primeira-dama do Estado a uma das duas vagas ao Senado Federal

HELTON LENINE

Nailton de Oliveira, ex-prefeito de Bom Jardim de Goiás e ex-presidente estadual do MDB, afirmou que a base do governador Ronaldo Caiado terá Daniel Vilela, como candidato à sucessão estadual e Gracinha Caiado, na disputa ao Senado Federal, na linha de frente às eleições de 2026. “O bloco governista bem forte, com nomes fortes para a disputa majoritária do ano que vem”.

Para ele, Daniel Vilela, Gracinha Caiado e os demais candidatos da chapa majoritária irão colher os frutos plantados pelo governo Caiado em quase oito anos, com transformações na administração, principalmente em saúde, educação, segurança e na área social.

Nailton de Oliveira, que foi presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM), lembra que a base aliada conta com mais de 210 dos 246 prefeitos, estrutura política fundamental para qualquer vitória eleitoral. “Mais uma vez haverá um exército em todos os municípios para defender as bandeiras dos candidatos apoiados por Ronaldo Caiado”.

Para o líder municipalista, a presença de Ronaldo Caiado, ano que vem, como candidato à presidência da República, oxigena a campanha de Daniel Vilela ao governo de Goiás e também dos candidatos ao Senado, Câmara Federal e Assembleia Legislativa. “Caiado é a principal referência política de Goiás e fortalece qualquer palanque eleitoral no estado”.

JUVENTUDE DE DANIEL

O líder emedebista destaca a trajetória política bem su-



Nailton de Oliveira: Daniel Vilela e Gracinha Caiado fortalecem a chapa da base em 2026

cedida de Daniel Vilela, agora pré-candidato ao governo de Goiás: “Daniel foi vereador em Goiânia, deputado estadual e federal e agora vice-governador. É filho de um dos principais políticos da história de Goiás, Maguito Vilela. Leal e discreto, tem atuado ao lado de Caiado de forma eficaz, contribuindo com o sucesso do governo goiano”.

Nailton de Oliveira aponta, também, a capacidade de diálogo como uma das caracte-

rísticas do político Daniel Vilela. “Estou certo de que, com habilidade, já empossado no governo, em março de 2026, Daniel vai construir uma aliança robusta para concorrer à reeleição, reunindo mais de dez partidos”.

HUMILDADE DE GRACINHA

O ex-prefeito de Bom Jardim de Goiás destaca que a primeira-dama Gracinha Caiado, provável candidata ao Senado Federal, ano que vem, conquis-

tou o “respeito, a admiração e gratidão” dos goianos por ser uma pessoa “capaz, humilde e vocacionada em servir às pessoas mais carentes e necessitadas do nosso estado”.

Nailton de Oliveira acredita que, na disputa por uma das duas vagas ao Senado, Gracinha Caiado vai conquistar uma “votação histórica e memorável”. E acrescenta: “Dia e noite, na chuva ou no sol, Gracinha está ao lado dos prefeitos, das primeiras-damas e dos vere-

adores para levar soluções às famílias goianas que precisam da mão solidária do poder público”.

OPOSIÇÃO FRAGILIZADA

O ex-presidente do MDB diz que a oposição, mais uma vez, não terá êxito na disputa pelo governo de Goiás. Para ele, 2026 será a consagração política do partido de Iris Rezende e Maguito Vilela, com a volta ao poder, através da eleição de Daniel Vilela. “O MDB, antes PMDB, fez muito por Goiás. Iris e Maguito mudaram a história do nosso estado, com gestões avançadas, honestas, sem corrupção, sempre proporcionando desenvolvimento econômico e social”.

Sobre Marconi Perillo, provável candidato da oposição ao governo de Goiás, Nailton de Oliveira diz que a “época do PSDB já passou”. E explica; “Perillo foi governador três vezes e a população goiana cansou de seu estilo de administrar. O povo quis ideias e projetos novos, ao eleger Ronaldo Caiado. A maior prova disso é que Perillo está sem mandato desde 2018”.

O ex-prefeito reconhece qualidades no senador Wilder Moraes (PL), outro nome lembrado pela oposição para enfrentar as urnas em 2026, mas, ressalta, que, por ser jovem, o empresário deve adiar o seu projeto eleitoral. “Os goianos querem que Wilder Moraes permaneça no Senado para cumprir integralmente o seu mandato”.

Nailton sustenta que a oposição precisa fazer a leitura correta dos acontecimentos políticos, como, por exemplo, os resultados das eleições municipais de 2026, quando os adversários do governo Caiado/Daniel sofrem derrotas em todas as regiões do estado. “O povo goiano mandou um recado à oposição: está satisfeita com Caiado e Daniel e não quer mudança, aventura em relação ao futuro governo estadual”.

Partidos já cogitam nomes para a disputa ao governo

Com o encerramento das eleições municipais de 2024, os partidos políticos voltam as atenções para as disputas eleitorais de 2026, principalmente ao governo de Goiás e à presidência da República.

No cenário atual, quatro grupos mostram preferência pela disputa ao governo de Goiás: vice-governador Daniel Vilela (MDB), senador Wilder Moraes (PL), ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o deputado federal Rubens Otoni (PT) ou o vereador eleito de Goiânia, Edward Madureira (PT).

Na base governista, a novidade será a desincompatibilização do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que vai

renunciar ao governo de Goiás para concorrer à Presidência da República. Em seu lugar, assume o cargo o atual vice, Daniel Vilela (MDB), que vai concorrer à reeleição.

Os resultados das eleições municipais foram favoráveis à base aliada, que, dos 246 prefeitos goianos, conquistou 207, distribuídos por diversos partidos, tendo à frente o União Brasil e o MDB.

O vice-governador Daniel Vilela evita deflagrar pré-campanha ao Palácio das Esmeraldas com tanta antecedência e promete tratar do assunto apenas em abril de 2026, quando vai ser efetivado no cargo de governador.

A base governista tem, também, nomes fortes para a disputa às duas vagas ao Senado Federal em 2026: Gracinha Caiado, Zacharias Calil e Paulo do Vale, pelo União Brasil; Gustavo Mendanha, José Mário Schreiner, e Adib Elias, pelo MDB; Roberto Naves, pelo Republicanos; Alexandre Baldy, pelo Progressistas. Os senadores Jorge Kajuru (PSB) e Vanderlan Cardoso (PSD) tentam concorrer à reeleição pela base governista.

OPOSIÇÃO

O senador Wilder Moraes, presidente estadual do MDB, é a opção do bolsonarismo para concorrer ao governo de Goi-

ás. O PL perdeu a disputa pelas prefeituras de Goiânia e Aparecida com Fred Rodrigues e Professor Alcides, mas foi vencedor em Anápolis, com Márcio Correa. O PL foi vitorioso em cidades importantes como Jataí, Formosa, Morrinhos, entre outras.

Para o Senado, o bolsonarismo aposta nas pré-candidaturas de Gustavo Gayer e Major Vitor Hugo. O primeiro é deputado federal e o segundo o vereador mais votado em Goiânia.

Desde que perdeu as eleições em 2018, o PSDB do ex-governador Marconi Perillo foi “desidratado” em Goiás. Perdeu duas eleições seguidas para o Senado e uma para go-

vernador. Reduziu de 2020 para 2024 drasticamente o número de prefeitos e vereadores. Nas eleições municipais, elegeu apenas sete dos 246 prefeitos goianos.

Ano passado, o partido presidido no estado pelo vereador Kátia Maria reelegeu os três prefeitos - Cidade de Goiás, Itapuranga e Professor Jamil -, mas não conseguiu nenhuma outra prefeitura.

O nome do professor Edward Madureira, vereador eleito em Goiânia com expressiva votação, é uma aposta também do PT para a disputa à sucessão estadual.

Fruticultura do Vão do Paraná ganha sustentabilidade com conhecimento

Ronaldo Caiado assina acordo com Senar e Sebrae para reforçar projeto de Fruticultura no Vão do Paraná. Medida reforça modelo de negócio que emancipa cidades do interior goiano

WELLITON CARLOS

Desenvolvido pelo Governo de Goiás [que conta com parcerias do Governo Federal e instituições de pesquisa], o projeto de Fruticultura do Vão do Paraná é hoje talvez um dos melhores exemplos de que a agricultura familiar pode ser emancipadora das cidades e símbolo de desenvolvimento no campo.

O programa que abrange 296 hectares em São João d'Aliança, Formosa e Flores de Goiás atende 148 famílias. Ontem, o governador Ronaldo Caiado deu importante passo na consolidação deste conhecimento: assinou acordo de cooperação técnica com o



Ronaldo Caiado assina acordo: consultoria técnica e comercial ampliará cultivo de maracujá e manga

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Emater Goiás.

O evento é simbólico desta atenção estatal em não só dar condições financeiras para as famílias, mas também nutrir informação.

A iniciativa já recebeu R\$ 23

milhões em investimentos por meio da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba). Mas precisa também de um norte para que o programa não 'seque'.

Por isso o acordo inclui consultoria técnica e comercial para cultivo de maracujá e manga. A produção e ren-

da dos agricultores familiares será impactada com conhecimento e investimento público, que une informações sobre direito agroalimentar e manejos de agricultura.

"Desde o início do meu governo, temos o compromisso de transformar o Nordeste goiano em uma região produtiva, capaz de gerar emprego e

renda para a população", disse Caiado.

Acompanhado da primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, outra entusiasta do programa, Caiado disse que o programa transforma o campo, criando um ambiente de desenvolvimento.

PROJETO

A Emater Goiás ajudará no desenvolvimento de projetos agrônômicos na região. E o Senar capacitará o agricultor. "Por sua vez, o Sebrae vai orientá-los na comercialização, garantindo retorno financeiro para as famílias", disse Caiado. Para Gracinha Caiado, as ferramentas certas e assistência técnica possibilitam que "as famílias alcancem autonomia e prosperidade."

Presidente do Sistema Faeg/Senar, José Mário Schreiner anunciou a construção de uma unidade do Senar em Flores de Goiás, que abrigará uma escola voltada à capacitação e treinamento dos agricultores.

Período de chuvas intensas traz riscos de doenças

Conforme Secretaria de Estado da Saúde (SES), enchentes aumentam riscos de doenças e contaminação de alimentos. Presença de animais peçonhentos aumenta nesta época

BETO SILVA

Não bastassem os estragos materiais, as enchentes podem contaminar alimentos e água para consumo humano. Com as águas incontroláveis aumentam os riscos de doenças como leptospirose, tétano, hepatite A e dengue.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), a presença de animais peçonhentos (cobras e escorpiões) aumenta devido ao acúmulo de lixo e entulhos.

O aparecimento de animais

peçonhentos, como escorpiões e cobras, é comum em áreas úmidas após enchentes.

Com as chuvas fortes não é raro também que roedores cheguem nas casas por meio das encanações e sistemas sanitários, devido a abundância das águas.

RECOMENDAÇÃO

Subsecretária de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim recomenda que prefeituras reforcem o monitoramento da qualidade da água.

Em 2024, Goiás registrou 28 casos de leptospirose, com duas mortes. A doença, transmitida pelo contato com água contaminada pela urina de roedores, pode causar febre, dores no corpo e cefaleia, sendo essencial procurar atendimento médico ao surgirem sintomas.

Doenças como tétano e hepatite A também preocupam durante esse período.



Governo de Goiás orienta a população para redobrar cuidados durante o período de chuvas: fundamental filtrar e desinfetar a água

Procon Goiás apreende 26 mil produtos para narguilé

Essências foram encontradas na região de Campinas. Procon Goiás apreendeu também cigarros vencidos durante fiscalização realizada quarta-feira

BETO SILVA

Fiscais do Procon Goiás realizaram na quarta-feira, 15, uma das maiores apreensões de produtos vencidos relacionados ao consumo de narguilé no Estado.

A operação ocorreu em uma

tabacaria localizada na região de Campinas, próxima da praça A.

Sob atuação da Gerência de Fiscalização, os servidores públicos apreenderam 26.136 produtos com validade vencida. Segundo o Procon Goiás, dentre os itens apreendidos, inutilizados e descartados estavam 25.822 essências de narguilé, além de 314 cartelas de cigarro.

O valor de mercado do produto apreendido, caso fosse vendido pela empresa, pode ultrapassar R\$ 300 mil. Em fevereiro de 2023, agora sob ope-

ração do Procon de Goiânia, registrou apreensão de 200 kg de essências vencidas.

Os proprietários sob fiscalização na última quarta-feira terão que responder por prática infrativa contra o consumidor, já que comercializavam produtos impróprios para o consumo.

CACHIMBO

Espécie de cachimbo de água, o narguilé é utilizado em grande escala na Capital e regiões metropolitanas. Os jovens costumam utilizar as essências de forma coletiva nas hookah

- casas e bares que se popularizaram no Estado nos últimos anos. A principal característica do produto é que a fumaça passa primeiro na água e depois chega no fumante.

Marco Palmerston, superintendente do Procon Goiás, afirma que os comerciantes têm a obrigação de seguir as normas do Código de Defesa do Consumidor (CDC). "É essencial garantir que os produtos comercializados não coloquem a saúde dos consumidores em risco, já que itens vencidos podem causar danos graves e irreversíveis", ressaltou.



Fiscalização do Procon Goiás apreendeu milhares de essências vencidas armazenadas e expostas para venda



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

“Sou eu”

Em reunião com o cantor e pré-candidato a presidente Gustavo Lima, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) convidou o sertanejo para se filiar ao PL, mas deixou um recado claro: “o candidato sou eu”.

Já definiu

Jair Bolsonaro já comunicou a aliados que a chapa presidencial para 2026 está, a priori, definida: com ele e seu filho, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), na composição.

Plano B

Então, no raciocínio de Bolsonaro, caso não reverta a sua inelegibilidade, o filho Eduardo é o candidato do PL à presidência em 2026.

40% de eleitores

Gustavo Lima chegou à reunião com Jair Bolsonaro ciente de um dado bastante relevante, neste caso, o resultado do recente levantamento da Paraná Pesquisas: 40,9% dos entrevistados votariam no sertanejo para presidência.

Mas...

Bolsonaro aposta em outro número, que 50,6% dos eleitores entrevistados não votariam em Gustavo Lima, conforme foi avaliado pelo Instituto Paraná entre 7 a 10 de janeiro.

Melhor proposta

Sem espaço para se candidatar no PL, após conversa com Bolsonaro, Gustavo Lima pode encontrar um cenário melhor no União Brasil, de Ronaldo Caiado.

Juntos e misturados

No União Brasil, segundo Ronaldo Caiado, os dois (ele e Gustavo Lima) percorreriam o país para discutir os problemas e as soluções para o Brasil - neste caso, uma situação mais flexível para discutir a chapa.

Pró-povo

Aliás, Gustavo Lima já está divulgando um discurso profundamente político: Meu anseio é o mesmo de vocês. Um país que tenha mais segurança pública, que tenha mais saúde, infraestrutura. (...) fazer um governo pró-povo brasileiro”

Lula sofre derrota política e tem pouco tempo para reagir



O ponto culminante que levou o Governo Federal a revogar a decisão da Receita Federal, que pretendia combater a sonegação fiscal por meio do monitoramento das transações realizadas via Pix, foi um vídeo protagonizado pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), o qual obteve mais de 100 milhões de visualizações. Aliados do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva atribuíram essa reviravolta política à falta de estratégia e de cuidado na comunicação da referida ação, a qual foi alvo de desinformação e de interpretações distorcidas sobre o real propósito da medida. Por outro lado, a oposição, majoritariamente composta por bolsonaristas, celebrou o recuo do governo e a efetividade das ações de comunicação digital, que, segundo seus representantes, minaram a credibilidade do Palácio do Planalto perante um público mais amplo, além da bolha conservadora. Este episódio ocorre em um momento particularmente delicado para o governo, que vê seus índices de popularidade e a aprovação da gestão de Lula em trajetória de declínio. Mesmo com os esforços dos meios de comunicação tradicionais para esclarecer a população sobre as fake news disseminadas nas redes sociais, a medida proposta continuou a gerar receios, devido à sua falta de clareza. Foi uma derrota significativa, com o potencial de fragilizar ainda mais o governo sempre que forem tomadas decisões envolvendo setores sensíveis da sociedade.

Fica com quem? A potencial incorporação do PSDB pelo PSD gera incertezas em Goiás

Caso as conversas entre o PSD e o PSDB avancem e resultem na incorporação do partido tucano pela sigla de Gilberto Kassab, a formação dos diretórios nos estados passará por uma disputa regional intensa.

Em Goiás, a formação da executiva estadual pode ser uma bela dor de cabeça para Kassab por duas questões importantíssimas: o mandato de senador de Vanderlan Cardoso e a direção nacional do PSDB sob a batuta de Marconi Perillo.

Ambos têm pretensões eleitorais distintas em 2026, com forte interesse no comando das negociações para formação da chapa do partido no pleito estadual.



Maioria dos brasileiros não acredita que Gustavo Lima entrará na política



Gustavo Lima: brasileiro não acredita em candidatura do cantor

FOLHAPRESS

O recente anúncio de que o cantor Gustavo Lima poderia se candidatar à presidência da República mexeu com partidos da direita e está sendo visto com ceticismo pelos eleitores. Um levantamento divulgado pelo Paraná Pesquisas, quarta-feira (15), aponta que a maioria dos entrevistados não acredita que ele largará a carreira artística para entrar na política.

Além de não acreditar no abandono da carreira artística, metade dos entrevistados afirma que não votaria nele, embora o cantor já tenha uma parcela significativa das intenções de voto. Lima já recebeu um flerte de partidos como o União Brasil e o PL.

Para 65,7% dos entrevistados pelo Paraná Pesquisas, Gustavo Lima não deve entrar para a política. Já 27,8% acreditam que sim, e 6,5% não souberam responder ou preferiram não opinar.

O ceticismo em relação à tentativa dele de entrar na política é maior entre os eleitores do Sudeste (73,6%) - origem do cantor mineiro -, seguido pelos do Sul (71,9%), do Norte e Centro-Oeste (57,8%) e do Nordeste (54,5%).

Embora a maioria dos entrevistados não acredite que

Lima entrará na política, ele já tem uma quantidade significativa de intenção de votos entre os que votariam ou poderiam votar nele para a presidência da República: não votaria de jeito nenhum: 50,6%; poderia votar nele: 31,5%; com certeza votaria: 9,4%; não o conhece suficientemente para opinar: 6,1%; não sabe ou não respondeu: 2,4%.

A rejeição à candidatura de Lima é maior principalmente no Sudeste, em que 52,9% dos entrevistados não votaria de jeito nenhum nele. Já os que mais poderiam votar nele estão no Sul (37%), e 10,9% no Nordeste dos que com certeza votariam nele.

Na semana passada, uma pesquisa da AtlasIntel para a Bloomberg testou o nome de Lima pela primeira vez, com 1,3% das intenções de voto em um cenário com o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e com o governador paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Já em um segundo cenário, o cantor sobe nas intenções de voto para 4,3% sem Freitas, mas com o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) como candidato da direita (23,5%). Em ambos os cenários, Lula lidera as disputas com 42,5% e 41,2%, respectivamente.

Delegado Waldir: no UB, Lima não vai disputar a Presidência

REDAÇÃO

Ex-deputado federal Delegado Waldir Soares, vice-presidente estadual do União Brasil, não vê chance do cantor sertanejo Gustavo Lima concorrer pelo partido à presidência da República nas eleições de 2026. Para ele, caminho de Lima seria enfrentar as urnas para o Senado Federal.

De acordo com ele, está sendo articulado um cenário para disputa a outro cargo que não interfira nos planos de Caiado, que já iniciou suas movimentações para concorrer como presidente. “Diria que Gustavo Lima tem pretensão e, talvez, me parece que o cenário que está sendo construído para ele, até pelas últimas notícias, é uma candidatura ao Senado”,

explicitou Soares.

Apesar das intenções explícitas do cantor em pleitear a presidência, a efetivação de uma candidatura pelo partido significaria uma mudança de planos. Nesse sentido, até mesmo uma possível tentativa ao cargo de governador surgiu como especulação.

Para Waldir, essa disputa interna pelo nome indicado pode “dividir a direita”. “Acho que se a direita dividir, a gente vai dar de bandeja para a esquerda mais uma eleição, mas me parece que os números da economia vão derrubar com certeza a candidatura da esquerda. Então, o que eu, com um pouquinho de experiência na política diria: “Direita, uni-vos, por favor, para não ser derrotada”, salientou Delegado Waldir.

Lula quer fazer reforma ministerial mais enxuta e 1ª etapa deve atingir PT

Presidente atua para não parecer refém do Centrão em um momento de troca de comando na Câmara e no Senado, mas precisará mexer na equipe mais adiante

REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu fazer uma reforma ministerial mais enxuta neste início de ano. As mudanças, chamadas de “pontuais”, vão atingir o PT, que hoje tem 11 dos 38 ministérios. A intenção de Lula é desvincular as trocas das pressões de partidos aliados no Congresso, em um primeiro momento, para não parecer refém do Centrão. A informação é do jornal O Estado de São Paulo.

Foi por isso que o titular da Casa Civil, Rui Costa, disse, quinta-feira, 9, em entrevista à GloboNews, que alguns ajustes na equipe podem ser feitos ainda neste mês, antes da primeira reunião ministerial de 2025, marcada para o próximo dia 21.

Na prática, porém, o presidente terá de mexer no governo mais adiante. As escolhas de Hugo Motta (Republicanos) e Davi Alcolumbre (União Brasil) para presidir a Câmara e o Senado, respectivamente, são dadas como certas, em fevereiro. Mas, sem maioria nas Casas legislativas, Lula precisará fazer a “reapetuação” com aliados do Centrão para ter governabilidade.

A estratégia também mira a montagem de alianças com o PT para as eleições de 2026, quando Lula pretende concorrer a novo mandato. O problema é que o Centrão não quer garantir esse apoio para a disputa do ano que vem – alguns porque já têm pré-candidatos na praça e outros porque querem ver como o governo chegará em 2026. Além disso, partidos como o MDB estão muito divididos.

COMUNICAÇÃO

As mudanças no primeiro escalão tiveram início, nesta semana, com a entrada do publicitário Sidônio Palmeira na Secretaria de Comunicação Social (Secom). Marqueteiro da campanha de Lula em 2022, Sidônio substituiu Paulo Pimenta (PT) e já começou a alterar a organização da pasta, tendo como foco as redes sociais.

A nova cara da comunicação do governo vai incluir a construção de marcas vistosas para os principais ministérios,



Lula da Silva: alterações na Esplanada dos Ministérios, de olho nas eleições de 2026

que ainda não apresentam um portfólio de programas. Nesse rol estão os ministérios de Saúde, Educação e Meio Ambiente. “É um segundo tempo que estamos começando”, disse Sidônio, que tomará posse nesta terça-feira, 14, numa referência à segunda metade da gestão Lula. “O presidente sempre diz que é hora de colher, mas também continuamos plantando. O governo é melhor do que a percepção popular e vamos mostrar isso.”

Após deixar a Secom, nesta terça-feira, 7, Pimenta tirou férias. Lula avalia se o agora ex-ministro deve voltar a ocupar sua cadeira na Câmara, uma vez que é deputado federal, ou ir para a Secretaria-Geral.

MEXIDAS

A etapa inicial da reforma pode incluir os ministros Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência), Cida Gonçalves (Mulheres) e Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação). Os dois primeiros são filiados ao PT e Luciana é presidente do PCdoB. Macêdo afirma que vem sendo alvo de “fogo amigo” e não vê nenhuma reforma em curso.

Interlocutores do presidente também observam que o Ministério de Ciência e Tecnologia pode ser entregue a um partido do Centrão. Uma das siglas mencionadas é o PSD de Gilberto Kassab, que elegeu o maior número de prefeitos (891) no País.

A bancada do PSD na Câmara reclama que não é atendida pelos ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Carlos Fávaro (Agricultura), filiados ao partido, e ameaça criar obstáculos para governo enquanto essa situação não for resolvida. Não é só: quer a troca do Ministério da Pesca, hoje com André de Paula, por uma pasta mais robusta.

Há no Palácio do Planalto a percepção de que Ciência e Tecnologia tem um orçamento muito grande (R\$ 3,27 bilhões) para um partido pequeno como o PCdoB, que hoje compõe uma federação com o PT e o PV. O diagnóstico ali é o de que esse ministério também deveria atuar com muito mais protagonismo na política industrial.

Na outra ponta, embora o nome do vice Geraldo Alckmin (PSB) tenha sido citado na

bolsa de apostas para substituir o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, não é com esse cenário que o presidente trabalha.

Alckmin comanda o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e sua área vem sendo muito elogiada por Lula. O vice detinha a nova política industrial em almoço que ele e a mulher, Lu Alckmin, ofereceram à presidente do PT, Gleisi Hoffmann, no Palácio do Jaburu. “Saí muito impressionada com os resultados e quero estudar esse assunto melhor”, afirmou Gleisi.

SAÚDE E ARTICULAÇÃO POLÍTICA ENTRAM NO RADAR

Em entrevista à Rádio Eldorado, Alckmin disse que Lula fará “mudanças pontuais” na equipe, e não uma ampla reforma ministerial. “Quero destacar o bom trabalho do ministro da Defesa. Acho que José Múcio deve continuar”, argumentou o vice.

No fim do ano passado, Múcio pediu para sair, mas Lula tenta convencê-lo a ficar, principalmente nesta temporada em que as investigações dos

atos golpistas do 8 de Janeiro de 2023 vão avançar e a polarização com seguidores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) promete se tornar ainda mais intensa.

ÁREA POLÍTICA

Mudanças na articulação política do Planalto com o Congresso, hoje nas mãos de Alexandre Padilha (PT), e no Ministério da Saúde – chefiado por Nísia Trindade – são também avaliadas pelo presidente, mas ainda não há decisão final sobre o assunto. Lula gosta de Nísia, mas acha que ela tem demorado a tirar programas do papel, como o “Mais Especialistas”, e precisa melhorar a gestão.

Nos bastidores, petistas afirmam que Padilha pode assumir novamente a Saúde, cargo que já ocupou no governo Dilma Rousseff, quando lançou o “Mais Médicos”. Se o remanejamento for consumado, a tendência é que a Secretaria de Relações Institucionais, responsável pela articulação política, vá para um aliado do Centrão com trânsito no Congresso.

CARGOS DO PT

O PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já antevê a possibilidade de perder espaços no governo em uma eventual reforma ministerial neste início de 2025. Segundo a presidente da sigla, Gleisi Hoffmann, em declarações ao jornal Valor, há a expectativa de que o assunto seja discutido em breve com Lula. Atualmente, o PT comanda 12 ministérios, de um total de 39 pastas no governo. “Estou esperando o presidente Lula me chamar para tratar desse assunto”, afirmou a dirigente.

Atualmente, além da Casa Civil, filiados ao PT comandam outras três pastas consideradas “da cozinha” do governo: Relações Institucionais, Secretaria-Geral da Presidência e Advocacia-Geral da União (AGU). O partido de Lula também comanda as pastas da Fazenda, Educação, Direitos Humanos, Desenvolvimento Social, Igualdade Racial, Mulheres, Trabalho e Desenvolvimento Agrário.

Uma das possibilidades debatidas nos bastidores do governo é de que a reforma ministerial amplie a participação do Centrão na articulação política. Um dos nomes que podem perder o cargo é o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, deputado federal licenciado.

EM DEFESA DA CULTURA

Pelas riquezas goianas

Jales Mendonça diz que irá atuar no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) para divulgar as riquezas culturais de Goiás. Doutor em história pela UFG, o intelectual preside o Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG) e é autor de livros historiográficos

IHGG/ ARQUIVO

MARCUS VINÍCIUS BECK

Eleito sócio correspondente no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), o historiador Jales Guedes Coelho Mendonça atuará na instituição para que as riquezas culturais e ambiental de Goiás sejam divulgadas. “A exemplo da Cidade de Goiás e dos Parques Nacionais da Chapada dos Veadeiros e das Emas”, afirma o intelectual.

Jales Mendonça tomou posse nesta quarta-feira, 15, em solenidade realizada na sede do IHGB, no Rio de Janeiro. No evento, o sócio emérito da instituição, Arno Wehling, e representantes de entidades goianas estiveram presentes. Wehling discutiu, em sua elucidativa palestra, processos mudancistas ocorridos em Goiás, Minas Gerais e Alemanha.

Também marcaram presença representantes da Universidade Federal de Goiás (UFG), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) e Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás (Aflag). Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG), Mendonça é o quarto goiano a entrar no IHGB, uma das entidades culturais de maior tradição no Brasil.

“Em sua gestão (à frente do IHGG), revitalizou a instituição com projetos como a hemeroteca digital e o resgate da sede histórica, conhecida como ‘Casa Rosada de Goiânia’. Ele também lidera iniciativas como o projeto ‘A História Chama a Escola’, que aproximou mais de 2,5 mil alunos da história goiana em 2024”, diz o juiz de direito Abílio Wolney.

Até a última quarta, apenas três goianos integraram o IHGB: Leopoldo de Bulhões, em 1904; Colemar Natal e Silva, em 1976; e José Mendonça Teles, em 1999. Mendonça recebeu a notícia de que faria parte dessa “prestigiosa sociedade acadêmico-científica” no último dia 12 de dezembro. “Honra-me o comparecimento de meus conterrâneos”, declarou.

Abílio Wolney, juiz de direito, explica que a inclusão de Mendonça como quarto goiano a integrar o IHGB se traduz na representatividade e a pluralidade da cultura goiana “na mais antiga e tradicional instituição cultural do Brasil”. Ao ser empossado, diz Abílio, Mendonça reafirma seu compromisso com a história, a cultura e os valores goianos.

Fundado em 1838, o IHGB



Historiador autografa livro em lançamento que homenageou jornalista Batista Custódio, em maio de 2024

se notabiliza pela riqueza de seu acervo. Obra-prima da literatura lusófona, a primeira edição de “Os Lusíadas”, escrita por Luís Vaz de Camões em 1572, está entre os 500 mil livros sob posse do instituto. O épico só foi publicado porque Camões conseguiu salvá-lo de um naufrágio enquanto voltava das Índias. Dizem que resgatou os poemas a nado.

Segundo Mendonça, o conteúdo a que IHGB se dedica com esmero foi sistematizado pelo intelectual Pedro Corrêa, cuja vocação historiográfica direcionou-lhe à organização da obra “Brasília IHGB 175”. A publicação, como o próprio nome anuncia, celebra 175 anos dessa entidade fundamental à memória nacional, com seus arquivos preciosos e

fascinantes.

Ali encontram-se documentos dos ex-presidentes da República Rodrigues Alves, Prudente de Moraes e Epitácio Pessoa. O IHGB edita desde 1839 a “Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro”. Conforme a entidade, a publicação — das mais antigas em circulação no mundo — constroi reflexões

sobre o Brasil com base nas ciências humanas.

Outro patrimônio documental está na seção cartográfica, que tem cerca de seis mil mapas arquivados. Na pinacoteca, um quadro a óleo do artista plástico holandês Frans Post mostra a paisagem pernambucana do século 17, quando os europeus viviam na região que hoje pertence ao Nordeste brasileiro. Todavia, um objeto reluz aos olhos do público: a poltrona na qual Dom Pedro II, ao longo de 40 anos, presidiu 506 sessões do IHGB.

Para Mendonça, a presença goiana reduzida na instituição acompanha algo que se vê de forma clara no âmbito federal. Só houve um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) nascido no Estado, Guimarães Natal, e principalmente um escritor a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras (ABL), Bernardo Élis, ex-colunista do DM e cânone de nossa literatura. Élis nunca teve conterrâneo nem na Presidência ou Vice-Presidência do País.

CULTURA EM FESTA

Daí, então, entidades e personalidades ligadas à cultura em Goiás festejarem a posse como sócio correspondente de Jales Mendonça ao IHGB. O Instituto Cultural e Educacional Bernardo Élis Para os Povos do Cerrado (ICEBE) “se enche de júbilo” e diz que “enaltece” seu sócio titular e presidente do IHGG, Jales Guedes Coelho Mendonça, por sua eleição.

Formado em direito pela Uni-Anhanguera, Jales Mendonça se especializou pela mesma universidade em direito administrativo. Pela PUC Goiás, obteve título de mestre em história. Doutorou-se também em história social na UFG. Escreveu os livros “A Invenção de Goiânia: o Outro Lado da Mudança” e “A Assembleia Constituinte Goiana de 1935 e o Mudancismo Continuado”. O pesquisador também atua como promotor de justiça.

“Sua dissertação sobre a Assembleia Constituinte Goiana de 1935 e sua tese sobre a mudança da capital para Goiânia tornaram-se obras publicadas. Ele é autor de diversos livros e artigos que abordam temas históricos, políticos e culturais, sempre com um olhar especial para Goiás”, analisa Abílio Wolney, em artigo publicado no “Opinião Pública”.



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Vinhos fortificados: história, tradição e encanto

Eles surgiram entre séculos XVII e XVIII, quando produtores descobriram que adição de aguardente vínica ao mosto não apenas o estabilizava como também realçava seus sabores. A seguir, veja por que esse vinho é especial



Método foi adotado para proteger vinhos durante exportações para colônias

Os vinhos fortificados ocupam um lugar especial no mundo enológico, não apenas pelo processo singular de produção, mas pela complexidade de sabores que são verdadeiros convites ao deleite. Criados para resistir às longas viagens marítimas dos séculos passados, esses vinhos ganharam admiradores ao redor do mundo e continuam a ser sinônimos de elegância e tradição.

Os vinhos fortificados surgiram entre os séculos XVII e XVIII, quando produtores descobriram que a adição de aguardente vínica ao mosto não apenas estabilizava o vinho como também realçava seus sabores. Esse método foi amplamente adotado para proteger os vinhos durante as exportações para colônias e mercados internacionais. De Portugal à Espanha, da Itália à França, cada região deu seu toque característico a esse estilo.

Os vinhos fortificados são produzidos em várias partes do mundo, mas alguns nomes se destacam pela qualidade e tradição secular:

Porto (Portugal): Produzido no Vale do Douro, é conhecido por sua doçura e intensidade. As categorias como Tawny, Ruby, e Vintage oferecem experiências únicas para os apreciadores.

Madeira (Portugal): Ori-

ginário da Ilha da Madeira, é conhecido por sua longevidade e perfil oxidativo que entrega notas de frutos secos, mel e especiarias.

Jerez/Xerez (Espanha): Popularmente conhecido como Sherry, é um vinho versátil que pode variar do extremamente seco (Fino e Manzanilla) ao intensamente doce (Pedro Ximénez).

Marsala (Itália): Produzido na Sicília, este vinho fortificado pode ser seco ou doce e é amplamente utilizado tanto na culinária quanto como bebida.

Vin doux naturel (França): Originários de regiões como Roussillon e Rhône, esses vinhos mantêm a doçura natural da uva com delicadeza e elegância.

Muscat (Austrália): Famoso pelo caráter rico e doce, é produzido principalmente em Rutherglen e encanta pela intensidade aromática.

Como são produzidos? O processo de fortificação envolve a adição de aguardente vínica durante a fermentação. Esse método interrompe o processo natural de fermentação, preservando os açúcares residuais e resultando em um vinho mais alcoólico, com teor variando entre 15% e 22%. Dependendo da técnica e do tempo de envelhecimento, o resultado final pode ser surpreendentemente diver-

so, indo de vinhos frescos e frutados a complexos e robustos.

Vintage Port: Considerado o ápice do Porto, é produzido apenas em safras excepcionais.

Palo Cortado Sherry: Um raro estilo de Jerez que combina a delicadeza do Fino com a riqueza de um Oloroso.

Madeira Malvasia: Um dos mais doces e intensos da Ilha da Madeira.

Rutherglen Muscat: Um exemplar icônico da Austrália, celebrado por sua opulência.

Harmonização e prazeres à mesa. Os vinhos fortificados são extremamente versáteis à mesa. Experimente:

Porto Tawny: Perfeito com queijos azuis ou sobremesas de caramelo.

Sherry Fino: Uma escolha impecável para tapas, especialmente com presunto ibérico.

Madeira: Acompanha muito bem sobremesas com chocolate ou frutas secas.

Marsala: Harmoniza com carnes assadas ou queijos maduros.

Os vinhos fortificados são mais do que bebidas; são histórias engarrafadas, que atravessaram o tempo e continuam a encantar os paladares mais exigentes. Descubra a riqueza de seus sabores e permita que cada gole seja uma celebração.

Diretor explodiu nos anos 90 com série televisiva

Antes, porém, Lynch já havia se firmado como cineasta inventivo e único em Hollywood

DIVULGAÇÃO



David Lynch foi um dos últimos inventores do cinema: mestre reconhecido

FOLHAPRESS

David Lynch, diretor conhecido por obras como "Twin Peaks" e "Cidade dos Sonhos", morreu aos 78 anos, informou sua família nesta quinta-feira, 16, numa publicação no Facebook, devido a complicações causadas por um enfisema pulmonar.

"É com profundo pesar que nós, sua família, anunciamos a morte do homem e do artista, David Lynch. Agradeceríamos se pudessem nos dar um pouco de privacidade neste momento", escreveram na rede social. "Há um grande vazio no mundo agora que ele não está mais entre nós. Mas, como ele diria: 'Mantenha os olhos no donut, e não no buraco.' É um dia lindo, com sol dourado e céu azul por toda parte."

Lynch é pai da série de televisão "Twin Peaks", grande sucesso dos anos 1990 e um marco cultural tão forte que, mais tarde, seria recuperada em novas temporadas e nos filmes "Os Últimos Dias de Laura Palmer", de 1992, e "O Mistério", de 2014.

Muito antes, porém, Lynch já havia se firmado como um dos cineastas mais inventivos e únicos de Hollywood. Com um gosto especial pelo surreal e o perturbador, sua obra não se restringiu a gêneros cinematográficos, o que o ajudou a acumular uma legião fiel de fãs em todo o mundo.

Já em seu primeiro longa-metragem, "Eraserhead",

de 1977, Lynch foi identificado como uma das vozes mais promissoras a surgir naquela indústria americana tomada pela revolução estética e de temas provocada pela nova Hollywood. O movimento privilegiava diretores autorais e independentes, que desviavam das normas então em vigor nos grandes estúdios.

Uma fantasia calcada no humor ácido e no body horror, tipo de horror feito a partir da violação gráfica do corpo humano, o longa acompanha um pai que se vê sozinho com um bebê prematuro, depois que sua mulher os abandona devido à natureza monstruosa da criança.

Na sequência, com "O Homem Elefante", alcançou o prestígio absoluto ao ver a obra ser indicada a oito estatuetas do Oscar, incluindo melhor filme e direção. Mesmo sem vencer os prêmios, o longa sobre a relação de um cirurgião e um homem desfigurado foi um dos mais importantes a surgir na farta safra cinematográfica dos anos 1980. Anthony Hopkins e John Hurt compunham o elenco.

Veio, então, a primeira adaptação cinematográfica da obra de Frank Herbert, "Duna". Décadas antes da megafranquia estrelada por Timothée Chalamet, em 1984, Lynch levou a ópera espacial para as telas ancorado em visuais mirabolantes e efeitos sonoros e especiais ainda raros no cinema.

David Lynch foi da ficção científica ao thriller erótico

Da ficção científica, passou para o thriller erótico de "Veludo Azul", em que abraça de vez o mistério nonsense que se tornaria a marca de sua filmografia. Com Isabella Rossellini e Laura Dern, que se tornaria sua grande musa, o filme misturava crime, suspense psicológico e drama para narrar a investigação amadora de um homem que descobre uma orelha decepada que o leva a um grupo de gângsteres.

Em agosto do ano passado, David Lynch disse à revista britânica Sight and Sound que tinha enfisema e, por causa da

doença, não poderia mais dirigir filmes presencialmente, em sets de filmagem. Ele afirmou que sua condição de saúde, uma doença que atinge o pulmão, foi causada pelo cigarro.

Na ocasião, Lynch chegou a dizer que era improvável que ele voltasse a dirigir um longa-metragem novamente. Se o fizesse, porém, não seria presencialmente, em especial devido ao risco de contrair Covid-19. "Tentaria fazer isso de maneira remota, se for o caso, mas acho que eu não gostaria tanto assim."

RENATO LOPES



Van do transporte escolar durante vistoria na CMTT, em Anápolis. Motoristas querem flexibilização

TRÂNSITO

Vans escolares pedem liberação para trafegar em faixas de ônibus

Fiscalização mais rigorosa e campanhas educativas são citadas por titular da Dict como fatores chave para a mudança

EMILLY VIANA

Motoristas de vans escolares de Anápolis têm um novo desejo para 2025: a liberação para trafegar nas faixas exclusivas do transporte coletivo. A medida, segundo a categoria, traria benefícios como a redução no tempo de deslocamento dos alunos.

Em entrevista ao DM Anápolis, o presidente da Associação do Transporte Escolar de Anápolis (Astrea), Amaury José Nogueira, reforçou que a liberação "daria mais fluidez" para o trânsito anapolino. "Ajudaria bastante a gente. Nem todas as vans passam por esse trajeto, mas aquelas que passam já facilitaria e traria mais fluidez. Então a gente acredita que seria uma opção boa", afirmou.

A Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) informou que considera levar o assunto para discussão com o prefeito Márcio Corrêa (PL). No entanto, a CMTT ressaltou que a questão impacta outros setores da prefeitura e que "deve ser abordada de maneira adequada".

Vale destacar que, na semana passada, o presidente da CMTT, Leonardo Silva, elogiou a coragem da administração de Goiânia ao permitir o trânsito de motocicletas nos corredores de transporte coletivo. No entanto, o gestor ponderou que Anápolis ainda não está no momento certo para adotar uma intervenção semelhante. "Não que o nosso trânsito tenha uma fluidez que não demande intervenções, mas isso

é uma coisa que tem que ser estudada de forma com que a gente não gere prejuízo para quem não está condicionado a utilizar a via daquela forma e, de alguma maneira, poder até gerar um prejuízo", disse ao DM Anápolis na ocasião.

O pedido da categoria ocorre em um momento em que o transporte escolar em Anápolis enfrenta desafios como a informalidade e a baixa demanda. O último tópico é apontado pelos motoristas como um reflexo do cenário econômico nacional, que fez com que pais e responsáveis puxassem o freio nas finanças.

"O ano de 2024 para o transporte escolar não foi muito bom. É devido ao momento do país, com as dificuldades financeiras, que acabam atingindo todo mundo, inclusive os pais dos estudantes. Muitas vans vazias, sem a quantidade de alunos completa", contou Nogueira.

É o caso do motorista Ivon Sérgio Ferreira da Luz, que relatou à reportagem dificuldades de chegar ao fim do mês sem ficar no vermelho. "Tem sido difícil. A gente não tem rodado com a van totalmente cheia, já há alguns anos, mas dá para ir sobrevivendo", declarou.

A uma semana do início das aulas, que retornam na próxima quinta-feira (23), Sérgio apontou que a busca pelo serviço no momento é baixa. "Nesse início de ano, houve pouca procura, com alguns perguntando valores somente. A gente espera que na próxima semana esse movimento

apareça", aponta. O anúncio de mais vagas em creches da rede pública, com a meta de abrir 2.500 novas matrículas até o fim ano, ainda não surtiu efeito, segundo ele. "A esperança, claro, é sempre de melhora. Mas, por enquanto, estamos vendo uma baixa", concluiu.

FISCALIZAÇÃO

Outra preocupação da Astrea, que reúne 60 permissionários credenciados na CMTT, é a fiscalização do transporte clandestino. A expectativa dos trabalhadores é que a nova gestão municipal intensifique e coíba a prática, que, de acordo com eles, cresce na cidade. "Uma das maiores dificuldades é a quantidade de carros clandestinos, rodando na cidade, prejudicando muito o transporte escolar. Além da perda da receita, tiram a nossa credibilidade com uma prestação de serviço ruim", criticou Nogueira.

O presidente da Astrea explicou que os requisitos exigidos para atuar no transporte escolar em Anápolis garantem segurança e a credibilidade da categoria. "Então é preciso ter carteira categoria D com exercício remunerado, curso de direção defensiva, nada pendente com a justiça e a carteira com no máximo quatro pontos", citou.

A reportagem entrou em contato com a Prefeitura de Anápolis para obter uma resposta sobre a demanda dos trabalhadores, mas não houve posicionamento até o fechamento desta edição.

Turismo em Goiás tem crescimento de 17% em novembro, diz pesquisa

Dados do IBGE apontam ainda que estado registrou o segundo melhor resultado a nível nacional no período, atrás só do RS

DA REDAÇÃO

O volume das atividades turísticas em Goiás cresceu 17,4% na comparação com novembro de 2023, de acordo com dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (15). Ainda, em novembro de 2024, o volume de atividades turísticas em Goiás subiu 3,5% em relação a outubro do mesmo ano, na série com ajuste sazonal. Com essa alta, o setor apresentou acumulado positivo no ano, registrando o segundo melhor resultado do Brasil.

"O crescimento das atividades turísticas em Goiás reflete o fortalecimento do setor, impulsionando a economia e valorizando nossas riquezas culturais e naturais", atesta o titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant'Anna Braga Filho.

A nível nacional, em novembro de 2024 o índice de atividades turísticas no país recuou 1,8% frente a outubro, uma vez que onze dos dezessete locais pesquisados mostraram taxas negativas em relação ao mês anterior. No entanto, Goiás (3,5%) foi um dos principais destaques posi-

tivos, ao lado do Rio Grande do Sul (6,6%) e Rio de Janeiro (0,8%).

"Os índices positivos que o turismo goiano vem colhendo são resultado de um trabalho em duas frentes: a da promoção dos nossos destinos turísticos e a da capacitação e estímulo à formalização dos profissionais que atuam diretamente com turismo", avalia o presidente da Agência Goiana de Turismo, Fabrício Amaral.

Na pesquisa, Goiás também apresentou altas nos setores de serviços prestados às famílias (16,5%), outros serviços (8,8%) e serviços de informação e comunicação (8,3%). Os serviços prestados às famílias apresentaram acumulado positivo de 6,8% no ano.

SOBRE A PMS

A Pesquisa Mensal de Serviços produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no país, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação.



Parque aquático em Rio Quente, na região Sul de Goiás, é um dos atrativos do estado

INFRAESTRUTURA

Trecho anapolino da BR-153 não terá obras de grande impacto neste ano

Contrato firmado pela Ecovias do Araguaia com o governo federal prevê maiores intervenções somente a partir de 2030

JANAYNA CARVALHO

A Ecovias do Araguaia, concessionária responsável pela administração das rodovias BRs-153, 414 e 080, divulgou recentemente o planejamento das obras previstas no contrato de concessão de 35 anos. Embora estejam programadas diversas melhorias ao longo dessas rodovias, o município de Anápolis não será contemplado com grandes intervenções no curto prazo.

Conforme o cronograma estabelecido, a duplicação das margens da BR-414 está prevista para ser concluída em um período de 22 anos. Além disso, obras no trevo nas proximidades da loja Havan, uma demanda significativa para a mobilidade urbana local, tem entrega estimada apenas para 2030.

Atualmente, os esforços da concessionária concentram-se em serviços emergenciais de melhoria, incluindo pavimentação, sinalização, drenagem e reparos em pontes e viadutos.

O contrato de concessão prevê, ao todo, 622 quilômetros de duplicações, sendo que 57% desse total deverá ser executado até o décimo ano. No estado de Goiás, o plano contempla aproximadamente 53,44 quilômetros de duplicações até o quarto ano, abrangendo os municípios de Uruaçu (16,4 km), Campinorte (7 km), Rialma (28,6 km) e Rianápolis (1,4 km).

As obras de ampliação previstas para o quarto ano incluem a construção de dois viadutos, retornos, três pontes, cerca de 30 km de vias marginais, quatro acessos e passarelas. Especificamente, as obras

de ampliação e duplicação da BR-153, com entrega programada para 2025, têm um investimento estimado em R\$ 410 milhões.

Em nota, a Ecovias do Araguaia esclareceu que o planejamento das obras está sendo seguido conforme os prazos definidos no contrato de concessão firmado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A concessionária destacou que, até o quinto ano de concessão, mais de 100 quilômetros de rodovias serão duplicados, com ênfase nos trechos de Uruaçu, Campinorte, Rialma e Rianápolis.

Além disso, o contrato prevê a implantação de 144 novos retornos, 42 dispositivos de interconexão, 27 quilômetros de faixas adicionais, 16 novos acessos e 6 quilômetros de novas pistas no contorno de Corumbá. Nos trechos urbanos, estão previstas 19 passarelas para pedestres e 110 pontos de ônibus, além da iluminação de travessias urbanas e a implantação de 90 quilômetros de vias marginais.

Em relação a Anápolis, a concessionária informou que estão programados serviços como a revitalização da iluminação e melhorias contínuas na infraestrutura. Confirma a nota na íntegra.

"Ao todo, o contrato de concessão prevê 622 quilômetros de duplicações - 57% com previsão de conclusão até o 10º ano. Em Goiás, a previsão é que até o final do 4º ano de concessão, sejam realizados cerca de 53,44 quilômetros de duplicações, contemplando Uruaçu (16,4 km), Campinorte (7 km), Rialma (28,6 km) e Rianápolis



VALTER CAMPANATO

Trevo da Havan, no entroncamento das BRs-153 e 060, é um dos que passará por intervenção no futuro

(1,4 km). Até o final do contrato, serão 448,54 quilômetros de rodovias duplicadas no estado.

As obras do 4º ano contemplam ainda serviços de ampliação como dois viadutos, retornos, três pontes, quase 30 km de vias marginais, quatro acessos e passarelas.

As obras de ampliação e duplicação da BR-153, em Goiás e Tocantins, com entrega prevista para 2025, têm investimento estimado em R\$ 410 milhões.

Entre as obras de ampliação, ao longo do contrato, a concessionária irá implantar 144 novos retornos, 42 dispositivos de interconexão, 27 quilômetros de faixas adicionais, 16 novos acessos e a implantação de 6 quilômetros de novas pistas na construção do contorno de Corumbá. Nos trechos urbanos, serão instaladas 19 passarelas para pedestres e 110 pontos de ônibus, além da iluminação de

travessias urbanas e a implantação de 90 quilômetros de vias marginais.

As demais obras, de melhoria da infraestrutura, como recapeamento, manutenção de estruturas, poda de árvores, limpeza, entre outros são serviços, são contínuas e executadas ao longo de todo o trecho, conforme cronograma diário divulgado nas redes sociais."

OBRAS EM ANÁPOLIS

É importante ressaltar que a Ecovias do Araguaia já realizou algumas intervenções no perímetro urbano de Anápolis. Em agosto de 2023, a concessionária deu início às obras de revitalização da iluminação na BR-153, com a instalação de aproximadamente 760 luminárias de LED em um trecho de 12,75 km. Posteriormente, em fevereiro de 2024, a Ecovias do Araguaia anunciou a finaliza-

ção da primeira etapa do restabelecimento da iluminação na BR-153, na região.

Apesar das ações em andamento, autoridades locais têm demonstrado preocupação com a falta de intervenções mais significativas em curto prazo, especialmente no que se refere à duplicação da BR-414 e às melhorias no trevo da Havan. Em resposta a essas demandas, o prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), se reuniu na última semana com representantes da Ecovias do Araguaia para discutir a possibilidade de antecipar as obras dessas importantes regiões. Reconhecendo a urgência dessas ações para a cidade, o prefeito compartilhou, por meio de suas redes sociais, que, ainda nesta semana, será definido um caminho para solucionar essas questões e acelerar os processos de intervenção.

Defesa Civil monitora áreas de risco em período de temporais na cidade

Telefones também foram disponibilizados para situações de urgência e emergência. Temporais se intensificaram nesta semana

JANAYNA CARVALHO

Com a previsão de fortes chuvas para as próximas semanas, a Defesa Civil tem intensificado as ações voltadas para o monitoramento de alagamentos e inundações.

Buscando conter os incidentes relacionados com o grande volume das precipitações, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) desenvolveu ações e intervenções para minimizar os danos. As intervenções podem ocorrer de di-

ferentes formas, desde o bloqueio de vias até a sinalização para evitar acidentes.

Uma vitória que ocorre com frequência foi uma das estratégias adotadas pela COMPDEC para priorizar os locais com histórico de frequência de problemas, além disso, existe um sistema de câmeras em locais estratégicos da cidade para acompanhar o fluxo da água.

PLUVIÔMETROS

Outra medida adotada foi a instalação de 6 pluviômetros, que detectam o fluxo da chuva

em tempo real e contribuem com as decisões de intervenções tomadas pela Defesa Civil.

Em situações de emergência, os anapolinos podem acionar o Corpo de Bombeiros pelo 193.

URGÊNCIA

Já em casos de urgências relacionadas à infraestrutura urbana, a orientação é entrar em contato com a Defesa Civil Municipal pelo WhatsApp (62) 98596-7571 ou pelo telefone 3902-2190.



Equipe da Defesa Civil tem ampliado ações de monitoramento devido aos temporais

INDÚSTRIA

Politec tem demanda e cidade precisa diversificar economia

Prefeito alega falta de viabilidade e demanda para o polo, e economista defende que medida pode diversificar matriz

EMILLY VIANA

O economista Márcio Dourado saiu em defesa do Polo Industrial Tecnológico de Anápolis (Politec), contrariando o discurso do prefeito Márcio Corrêa, que alegou falta de demanda e chamou o projeto de "enganação". Dourado afirmou que o Politec é importante para a diversificação da economia local e para atrair novas empresas, gerando empregos e impulsionando o desenvolvimento econômico do município. Ele também criticou o foco excessivo de Anápolis na indústria farmacêutica e defendeu a necessidade de investir em setores como logística, energia limpa e indústria tecnológica.

Dourado ressaltou que o Politec tem o potencial de atrair empresas e argumentou que o investimento em infraestrutura e tecnologia é essencial para a diversificação econômica e para tornar Anápolis mais competitiva no cenário nacional. "Isso traz emprego, isso traz renda, isso traz arrecadação", citou em entrevista ao DM Anápolis.

O economista também a importância da diversificação para a estabilidade econômica de Anápolis. "Quando a cidade atua em múltiplas frentes, ela fica muito menos sujeita a crises", explicou. Ele lembrou que a concentração em um único setor pode tornar a cidade vulnerável a crises econômicas e a flutuações no mercado.

Dourado esclareceu que o Politec não concorreria com o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA). "A expansão do DAIA, como foi anunciada com mais de 200 empresas, de nenhuma maneira concorre com o Politec. São tipos de propósitos diferentes de atuação, são tipos de frentes diferentes de atuação", afirmou.

Ele citou exemplos de cidades que possuem mais de um distrito industrial e que têm economias impulsionadas pela diversificação. "Municípios mais dinâmicos possuem mais de um distrito industrial. Leia-se aí Aparecida de Goiânia, Uberlândia, Uberaba. Todos eles se consolidam em prol da formação do polo de desenvolvimento econômico da cidade", defendeu.

Para o especialista, é importante que o poder público se preocupe em criar condições para que as empresas atuem no município. "O gasto nesse tipo de coisa é uma espécie de investimento, uma vez que as pessoas que trabalham lá, elas consomem esse consumo paga imposto. Essas pessoas moram, elas pagam IPTU e faz com que se gire toda a economia dentro da cidade, preservando e me-



Terreno onde havia a previsão de implantação do Politec, na região Norte da cidade



Márcio Dourado é economista e atua como professor na UniEvangélica.

lhorando as condições de emprego e de renda", reforçou.

EMBATE

O futuro incerto do Polo Industrial Tecnológico de Anápolis (Politec) foi motivo de embate o prefeito Márcio Corrêa (PL) e o ex-vice-prefeito, Márcio Cândido (PSD), nesta semana. Enquanto Corrêa classifica o projeto como uma "enganação" e prometeu descontinuar-lo, Cândido defende a viabilidade e a importância do polo para a cidade.

Corrêa, em entrevista ao programa Painel DM, alegou que o Politec "não tem viabilidade técnica e operacional de água ou de energia". Segundo ele, a área destinada ao polo é uma "área de abastecimento de água da prefeitura" e que técnicos da Equatorial teriam apontado a impossibilidade de implementar eletricidade no local. "Se gasta R\$ 45 milhões numa obra de um polo industrial, mas qual indústria vai para lá?", questionou.

Cândido, por sua vez, reba-

teu as críticas em entrevista ao mesmo programa. Ele afirmou que o Politec foi concebido como um projeto sustentável, com produção de água própria e projeto elétrico aprovado pela Equatorial. "O prefeito Márcio Corrêa, com toda certeza, não se inteirou completamente do projeto", alfinetou. "O Politec é um conceito de sustentabilidade. É um tripé de desenvolvimento social, econômico e ambiental", defendeu.

Outro ponto de divergência é a questão da demanda. Corrêa alegou que o Politec "não tem demanda" e que irá priorizar ações para atrair empresas para Anápolis antes de investir em um novo polo industrial. Cândido, no entanto, argumentou que há "empresas em Anápolis estranguladas" que buscam áreas para expansão e que o Politec seria uma solução para esse problema. "Um dos objetivos do Politec é esse. Recebi empresários na Secretaria de Indústria e Comércio em busca de área", afirmou.

O ex-vice-prefeito também

destacou o potencial do Politec para transformar a região Norte da cidade e gerar empregos. "Vai trazer desenvolvimento, mudar a cara da região Norte de Anápolis. Já imaginou o tanto de emprego gerado ali, economia, valores agregados e por aí vai", projetou.

Diante da negativa de Corrêa em dar continuidade à obra, Cândido questionou o que o prefeito pretende fazer com a área destinada ao Politec e se ele irá cumprir a promessa de campanha de criar um distrito industrial muni-

cipal. "O Politec, segundo o prefeito, é uma ilusão. Mas já adquirimos uma área de quase 20 alqueires. O que ele vai fazer com essa área, já que é inviável e ilusão?", indagou.

O POLITEC

O projeto do Politec é antigo, mas só começou a sair do papel em 2023, com ordem de serviço numa área permutada pela Prefeitura de 921.032 metros quadrados, com 13 quadras, sendo três áreas de preservação ambiental, dez ruas e a avenida principal.

O terreno será dividido em cerca de 180 lotes. Com uma localização estratégica, o Politec ficará às margens da BR-153, entre o Parque de Exposições Agropecuárias e a Base Aérea de Anápolis. À época, a Prefeitura informou que o novo polo foi pensado de modo a proteger e fomentar a biodiversidade nativa da região, assim, respeitando os ciclos naturais do planeta e protegendo o solo.

Quando a obra foi lançada, o setor produtivo participou do evento, com a presença do presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), Luiz Cláudio Ledra, que naquele momento elogiou a iniciativa.

"Isso para Anápolis é muito importante porque é o fortalecimento do comércio e da indústria e agora da tecnologia. É importante para nós anapolinos termos uma área como essa. Já tem empresários de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Goiânia já começando a demonstrar interesse. Procurando como será a área, tem muita gente já procurando o espaço aqui. Isso é muito positivo. Anápolis merece", afirmou.

A Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e Modernização, responsável pela implantação, previu a criação de 5 mil empregos no polo industrial. O terreno em questão fica localizado às margens da BR-153, entre o Parque de Exposições Agropecuárias e a Base Aérea de Anápolis. O projeto definiu 13 quadras, das quais três são de preservação ambiental, dez ruas e a avenida principal.

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa **SPE MARANHÃO INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA**, CNPJ: 17.635.570/0001-50, Recebeu da Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a **Licença Ambiental de Instalação de N° 053/2021 datada de 05/11/2021, com vencimento em 05/11/2025 para Atividades Múltiplos Pavimentos ou Unidades** na Avenida Maranhão, Quadra 64, Lotes 11,12,13, N° 490, Bairro Jundiá, Anápolis - GO.

AUTO POSTO TRANS LOURENÇO LTDA - CNPJ 56.441.163/000164. Torna público que recebeu da SEMMA -Anápolis- GO - **licença ambiental de funcionamento, 47.31-8-00 - comércio varejista de comb. para veículos automotores-** R. Ferroviário Bráulio dos Reis S/N - Qd 30 Lt 01 - VL Industrial, Anápolis - GO - CEP75115-050

AUTOIMAGEM

Anapolinos avaliam decisão de dar fim a filtros no Instagram

Para psicóloga, medida pode ser um marco e inaugurar uma nova era na autoimagem dos usuários da rede social

LARA DUARTE

O Instagram, sob administração da Meta, encerrou na última terça-feira, os filtros de realidade aumentada (RA) criados por terceiros, decisão que pode transformar a maneira como os usuários se veem nas redes sociais. A medida, inicialmente anunciada em agosto de 2024, limita o acesso a efeitos criados apenas pela própria Meta, uma mudança que levanta questões relevantes sobre a autoimagem dos usuários, especialmente entre os jovens.

Luan Henrique, um usuário do Instagram, expressou sua insatisfação com a decisão, afirmando que muitos filtros proporcionam um empoderamento e é um motivo para interagir nas redes. "Acho que a Meta colocou essa ideia na nossa cabeça, e agora quer retirar os filtros. Por mim, deixariam os filtros e, quem quer usar, usar!", disse ele. Esse sentimento de resistência reflete a conexão emocional que muitos têm com esses efeitos.

Por outro lado, Thalita Barbosa compartilhou sua experiência pessoal, revelando como a utilização de filtros a afetou. "Eu usava o filtro dos cílios, mas fui tirando aos poucos para me acostumar. Agora, não uso mais", contou. Essa transição pode ser desafiadora



Gabriel Augusto estará no Nordeste brasileiro para mostrar seu trabalho fotográfico

para muitos, que já se habituaram a ver versões editadas de si, o que pode gerar insegurança ao se depararem com a própria imagem natural.

A psicóloga Fernanda Duarte, especialista em Saúde Mental, destaca que a remoção dos filtros pode ter implicações significativas na autoimagem dos jovens. "Sem os filtros, pode haver uma redução da pressão para atender a padrões irreais de beleza e um aumento da autenticidade", explica. Segundo ela, essa mudança pode encorajar os jo-

vens a se aceitarem como são, promovendo uma autoimagem mais positiva e realista.

No entanto, a transição pode não ser fácil para todos. A psicóloga alerta que, para alguns, o desconforto inicial pode ser significativo, uma vez que muitos se acostumaram a ver-se apenas através de lentes editadas. "A remoção dos filtros pode gerar inseguranças temporárias, mas é um passo importante para maior aceitação pessoal", acrescenta Fernanda.

Ela também explica que a

distorção de imagem corporal, frequentemente associada a problemas como transtornos alimentares e baixa autoestima, pode ser tratada com estratégias terapêuticas eficazes. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é uma delas, ajudando os indivíduos a reestruturarem pensamentos disfuncionais relacionados à autoimagem. "É essencial um acompanhamento multidisciplinar em casos mais graves", destaca.

Embora a remoção dos filtros tenha o potencial de pro-

mover uma aceitação mais genuína de si mesmo, Fernanda ressalta que isso depende de diversos fatores. "A diminuição da comparação irreal e a promoção da autenticidade são aspectos positivos, mas ainda existem desafios, como pressões sociais e a necessidade de apoio psicológico", afirma.

Para potencializar os benefícios dessa remoção, a psicóloga sugere estratégias como a educação sobre autoimagem e campanhas que valorizem a diversidade de corpos e rostos nas redes sociais. "É importante criar um ambiente digital acolhedor que incentive a aceitação", conclui.

Assim, a decisão da Meta de encerrar os filtros pode ser vista como um passo importante para a promoção da autoestima e aceitação pessoal, apesar de sua decisão não ter ligação com o impacto na autoimagem dos seus usuários. De acordo com a companhia, a ação faz parte de uma estratégia para concentrar seus investimentos em outras prioridades.

Nos últimos dois anos, a empresa tem ampliado a aposta em tecnologias de computação, como os óculos inteligentes da Ray-ban e o Quest, além de investir na expansão da inteligência artificial em todas as suas plataformas, incluindo o WhatsApp.

Após empate fora, Anápolis testará invencibilidade de 19 meses no JD

Último revés do Galo atuando em seu estádio foi em junho de 2023. Adversário da vez é o Vila Nova, favorito no Goiano

RAFAEL TOMAZETI

Depois do empate em 1 a 1 com o Crac, em Catalão, na quarta-feira (15), durante a estreia do Campeonato Goiano de 2025, o Anápolis volta suas atenções para o Vila Nova. No domingo (19) o Galo da Comarca recebe o Tigrão, um dos times tidos como favoritos ao título estadual.

Para o confronto, o técnico Ângelo Luiz pode não contar com o zagueiro Victor Oliveira, que deixou o gramado da Arena Rifertil ainda no primeiro tempo contra o Leão do Sul, depois de sofrer uma lesão. De resto, o treinador deve ter todo o atual elenco à disposição.

A boa notícia é o retorno ao Jonas Duarte. Em seu estádio, o Anápolis não sabe o que é perder há 19 meses. A última vez em que o Galo foi derrotado no local

foi no dia 18 de junho de 2023, em jogo contra o Ceilândia, válido pela nona rodada da Série D daquele ano.

De lá para cá foram 20 partidas sem derrota. Durante todo o ano de 2024, o Tricolor da Boa Vista esteve invicto no Jonas Duarte. Foram 18 duelos, com 11 vitórias e sete empates, um aproveitamento de 74%

O Anápolis chegou a ser derrotado como mandante, para o Brasiense, mas atuando no estádio Aníbal Batista de Toledo, em Aparecida de Goiânia, uma vez que o JD estava fechado para a realização do Arraiana.

O Galo, inclusive, derrotou o Vila Nova por 1 a 0 no ano passado, com gol do lateral Fábio - que depois foi emprestado ao clube colorado - logo aos cinco minutos da primeira etapa. O confronto ocorreu em território anapolino.

Na defesa, se de fato se confirmar a ausência de Victor Oliveira, Ângelo Luiz terá como opção Lucão, ex-Paraná, e o jovem Renan Cocão, que chegou ao Galo após passagem pelo Catanduva, do interior de São Paulo.

Na estreia, mais da metade do time foi de estreantes. O goleiro Paulo Henrique, o lateral Caxambu, o zagueiro Victor Oliveira, os meio-campistas João Afonso e Ferrugem e o centro-avante João Celeri fizeram suas primeiras partidas com o uniforme tricolor.

"Feliz pela estreia e pelo ponto fora de casa. Sabíamos da dificuldade do jogo. Conseguimos um empate importante, mas o resultado foi bom. O time lutou bastante e agora vamos trabalhar para sair com a vitória no nosso jogo em casa", avaliou o goleiro Paulo Henrique, destaque do Galo no jogo em Catalão.



Ariel em momento de comemoração do gol do Anápolis na estreia contra o Crac